

Relatório de Atividades 2025

É da nossa natureza, defender a Natureza!





Relatório de Atividades 2025

Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida - Apremavi

CNPJ: 79.355.269/0001-40

Coordenação

Carolina Schäffer

Projeto Gráfico e Diagramação

Carolina Schäffer

Colaboração

Miriam Prochnow

Thamara Santos de Almeida

Heitor Flores Lizarelli

Revisão

Equipe de Comunicação e Informação

Coordenação de Projetos

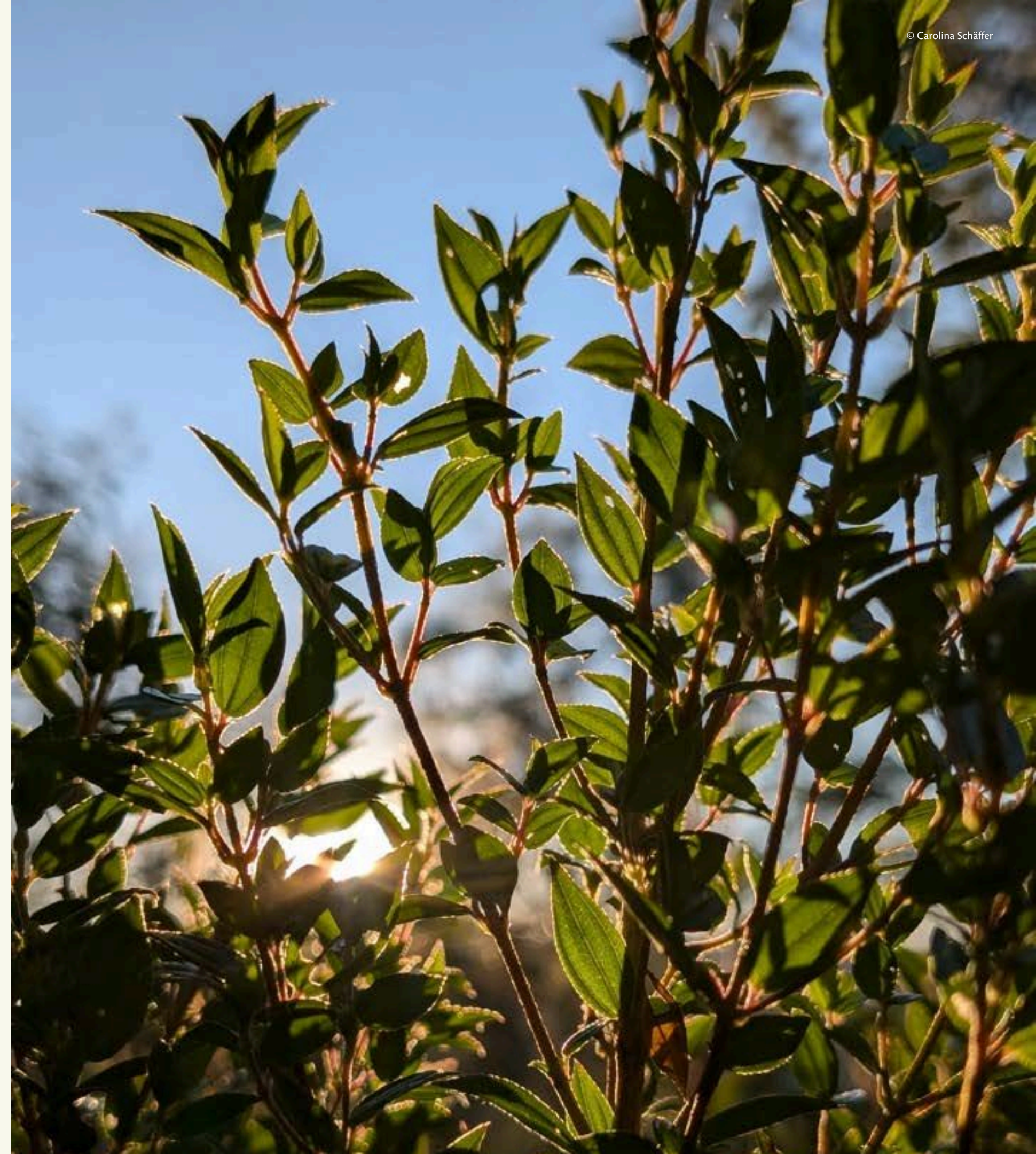
Imagens

Arquivo Apremavi

Atalanta (SC), junho de 2026.

Sumário

- 04** Apresentação
- 05** Carta da Diretoria
- 06** Sobre a Apremavi
- 07** Nossa trajetória
- 08** Áreas temáticas
- 09** Clima e Restauração
- 10** Viveiro Jardim das Florestas
- 12** Rede de Sementes Mais Floresta
- 13** Projetos em andamento
- 14** + Floresta
- 16** Bosques de Heidelberg
- 18** Conservador das Araucárias
- 20** Implantando o Código Florestal
- 22** Matas Legais
- 24** Matas Sociais
- 26** Gestão de Projetos
- 27** Conservação da Biodiversidade
- 30** Políticas Públicas
- 31** Atuação em Redes e Coletivos
- 37** A COP30
- 38** Educação Ambiental, Informação e Comunicação
- 44** Desenvolvimento Institucional
- 45** Quem faz a Apremavi
- 49** Onde Estamos
- 50** Transparência



Apresentação

Ao olhar para 2025, vejo um ano que reuniu motivos para celebrar, mas também para reforçar nossa disposição de seguir lutando pela proteção da Mata Atlântica e pela construção de uma sociedade mais sustentável e justa.

Neste ano, comemoramos marcos importantes de iniciativas que demonstram que a conservação ambiental pode caminhar lado a lado com o desenvolvimento das comunidades rurais. O projeto Matas Legais completou 20 anos de atuação, e o Matas Sociais, 10. Construídos por meio da parceria entre a Apremavi e a Klabin, esses projetos transformaram a realidade de centenas de famílias agricultoras e contribuíram para a proteção e restauração de milhares de hectares de Mata Atlântica.

Também ampliamos nossa atuação em espaços estratégicos de formulação e de incidência política. A eleição da Apremavi para o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) fortaleceu nossa capacidade de contribuir para a defesa das políticas ambientais. Seguimos atuando em articulações nacionais e internacionais, participando de importantes encontros sobre conservação da natureza e restauração ecológica, levando a experiência construída ao longo de quase quatro décadas de trabalho.



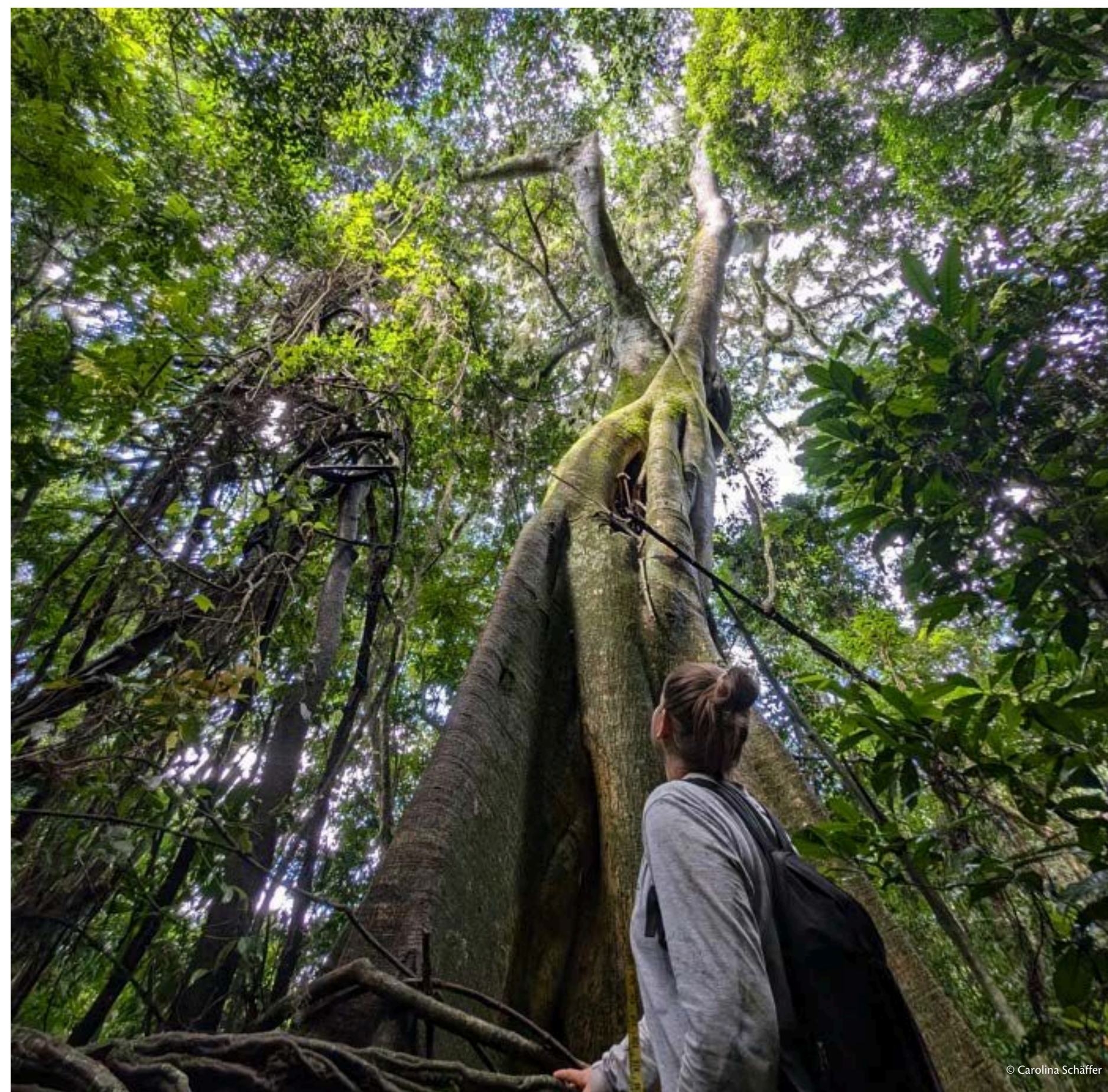
Miriam Prochnow
Coordenadora de Políticas
Públicas

Ao mesmo tempo, 2025 evidenciou a necessidade de vigilância permanente e de mobilização da sociedade civil diante das ameaças aos instrumentos de proteção ambiental. A aprovação de mudanças profundas na legislação do licenciamento ambiental e as tentativas de enfraquecimento da proteção dos Campos de Altitude demonstraram que a defesa do patrimônio natural brasileiro continua exigindo atuação técnica, articulação política e engajamento social.

Ao longo do ano, também celebramos conquistas históricas da conservação, como os 20 anos do Parque Nacional das Araucárias, a criação da RPPN Irmãs Grimm e o reconhecimento do trabalho da Apremavi por instituições públicas, parceiros e pela sociedade. Cada uma dessas realizações demonstra que proteger a natureza exige persistência, cooperação e visão de longo prazo.

Este relatório apresenta os resultados, as ações e os aprendizados de 2025. Mais do que números e atividades, ele registra o esforço coletivo de pessoas, comunidades, organizações e parceiros que acreditam que conservar a biodiversidade, restaurar ecossistemas e enfrentar a crise climática são tarefas urgentes e inseparáveis da construção de um futuro melhor.

Seguimos comprometidos com essa missão.





Carta da Diretoria

2025: mais um ano em defesa de todas as formas de vida

A crise climática persiste como um dos maiores desafios do nosso tempo, exigindo respostas urgentes e ambiciosas. A COP30, realizada em Belém, no coração da Amazônia, foi um marco na participação social, mas também evidenciou a dificuldade global de firmar compromissos concretos para a eliminação dos combustíveis fósseis e do desmatamento. Ficou clara a lacuna entre a retórica internacional e a ação que a ciência exige.

Nesse cenário desafiador, nossa presença na COP30 foi crucial. Levamos a voz e a experiência do terceiro setor para os corredores das Zonas Azul e Verde. Na Casa da Mata Atlântica, apresentamos nossos projetos de restauração ecológica não apenas como ideias, mas como respostas tangíveis e em andamento para a mitigação climática.

Essa experiência reafirmou uma certeza: são as iniciativas locais e a ação direta que impulsionam o progresso onde as negociações internacionais ainda patinam.

Encerramos 2025 sentindo os impactos da emergência climática de forma cada vez mais direta, mas respondemos unindo forças. Ao longo do ano, compartilhamos conhecimento, capacitamos pessoas e fortalecemos nossa atuação coletiva com parceiros de diversos setores.

Plantamos milhares de mudas nativas da Mata Atlântica e ampliamos nossas ações de conservação em áreas de grande importância ecológica. Cada árvore plantada e cada hectare protegido reafirmam nosso compromisso com a restauração do ecossistema e com a defesa de um futuro justo para todas as formas de vida.

Que os nossos resultados e ações, apresentados neste Relatório de Atividades, inspirem você a seguir caminhando com alegria e esperança.

Vamos juntos!

Carolina Schäffer, Edilaine Dick, Edinho Pedro Schäffer,
Luciane Costa, Miriam Prochnow e Taís Fontanive

Diretoria · Biênio 2025 - 2027

A Apremavi

A Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida - Apremavi é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) sem fins lucrativos, fundada em 9 de julho de 1987. Nossa sede fica em Atalanta, Santa Catarina, em um Centro Ambiental integrado ao nosso viveiro de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.

Ao longo de nossa trajetória, mantemos uma postura ativista diante das crises climáticas e socioambientais em curso, mas sempre com a "mão na massa", demonstrando que é possível utilizar os recursos naturais de forma sustentável e proteger simultaneamente a biodiversidade e os recursos hídricos.

Nossa atuação gera impactos duradouros. Já contribuimos para a produção e o plantio de mais de 11 milhões de árvores nativas, restaurando áreas degradadas e recuperando a vitalidade dos ecossistemas. Além disso, atuamos ativamente no aprimoramento de políticas públicas ambientais, na criação de Unidades de Conservação (públicas e particulares) e na promoção da educação e da capacitação ambientais.

Hoje, contamos com uma equipe dedicada de mais de 40 profissionais e voluntários, que conduzem projetos estruturados em seis áreas temáticas, com forte atuação nos estados de Santa Catarina e do Paraná.



É da nossa natureza, defender a Natureza!



Nossa missão

Defender, preservar e recuperar o meio ambiente e os valores culturais, buscando a sustentabilidade em todas as dimensões e a melhoria da qualidade de vida na Mata Atlântica e outros biomas.

Nossa trajetória: destaques e conquistas



1987

Realizamos nossa assembleia de fundação em Ibirama (SC), dando início à nossa missão.



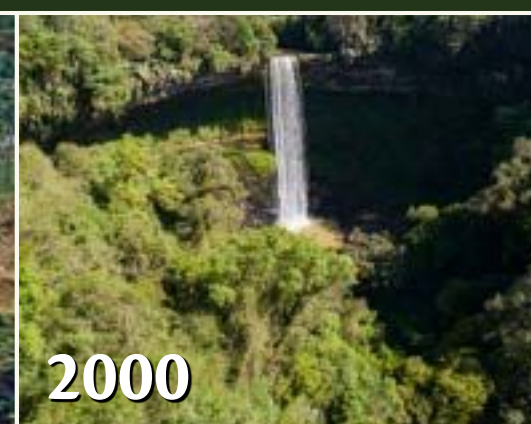
1992

Apoiamos a organização e participamos ativamente da Rio 92.



1993

Nossas 18 primeiras mudas viram 18 mil, marcando o início da produção em escala.



2000

Impulsionamos a criação do Parque Natural Municipal da Mata Atlântica.



2005

Participamos da instituição do Diálogo Florestal brasileiro, rede de atuação entre setores.



2006

Atuamos decisivamente na aprovação e na sanção da Lei da Mata Atlântica.



2007

Celebramos nossos 20 anos de fundação com o lançamento do livro 'No Jardim das Florestas', documentando nossa história.



2010

Criamos a RPPN Serra do Lucindo, em Bela Vista do Toldo (SC), expandindo nossas áreas de conservação direta.



2013

Inauguramos o Centro Ambiental Jardim das Florestas em Atalanta (SC), estabelecendo nossa base de educação e pesquisa.



2019

Modernizamos e ampliamos as instalações do Viveiro Jardim das Florestas, aumentando a capacidade de produção.



2022

Fomos reconhecidos como uma das 100 melhores ONGs do Brasil, validando a excelência da nossa gestão e impacto.



2025

Criamos a RPPN Irmãs Grimm, em Papanduva (SC), consolidando mais um território protegido para as futuras gerações.

Áreas Temáticas



Clima e Restauração

Promove a implantação de plantios de mudas nativas para o sequestro de carbono, ajudando a mitigar os efeitos da crise climática e da perda de habitat e biodiversidade.

[↗ Conheça todas as áreas temáticas](#)



Conservação da Biodiversidade

Promove a conservação dos remanescentes florestais da Mata Atlântica por meio da criação, manutenção e implantação de Unidades de Conservação.



Educação Ambiental, Informação e Comunicação

Promove a conscientização ambiental de indivíduos e de organizações públicas e privadas, por meio de atividades de informação e educação ambiental e comunicação.



Políticas Públicas

Por meio da atuação em redes e coletivos, promove e influencia a aprovação de legislação específica e de políticas públicas ambientais que promovam e garantam o desenvolvimento sustentável.



Desenvolvimento Institucional

Voltado para o crescimento da instituição, visando o seu fortalecimento, na busca da consolidação e sustentabilidade de suas ações.

CLIMA E RESTAURAÇÃO

As mudanças climáticas são o maior desafio ambiental da nossa época. Seus efeitos já são sentidos em todo o planeta, com eventos extremos cada vez mais frequentes, como secas prolongadas, enchentes devastadoras, furacões, degelo acelerado das calotas polares e elevação do nível do mar. Essas transformações colocam em risco não apenas a biodiversidade, mas também o equilíbrio das sociedades humanas, que são afetadas de diferentes formas pelos eventos climáticos extremos.

Apesar desse cenário desafiador, há caminhos possíveis e promissores. A restauração das florestas destaca-se como uma das soluções mais eficazes para mitigar os impactos das mudanças climáticas, conservar a biodiversidade e garantir um futuro mais resiliente para todos. Restaurar não se resume a plantar árvores, mas também busca recuperar a integridade e a resiliência dos ecossistemas, devolver vida a áreas alteradas e degradadas e abrir espaço para que a natureza e as comunidades humanas prosperem juntas.

Essa área temática promove ações de mitigação e adaptação, bem como soluções baseadas na natureza, com destaque para a restauração de áreas degradadas, como estratégia de combate à crise climática.



Centro Ambiental e Viveiro Jardim das Florestas

Aos pés da Serra do Pitoco, em Atalanta (SC), estabelecemos nossa sede, o Centro Ambiental e o Viveiro Jardim das Florestas.

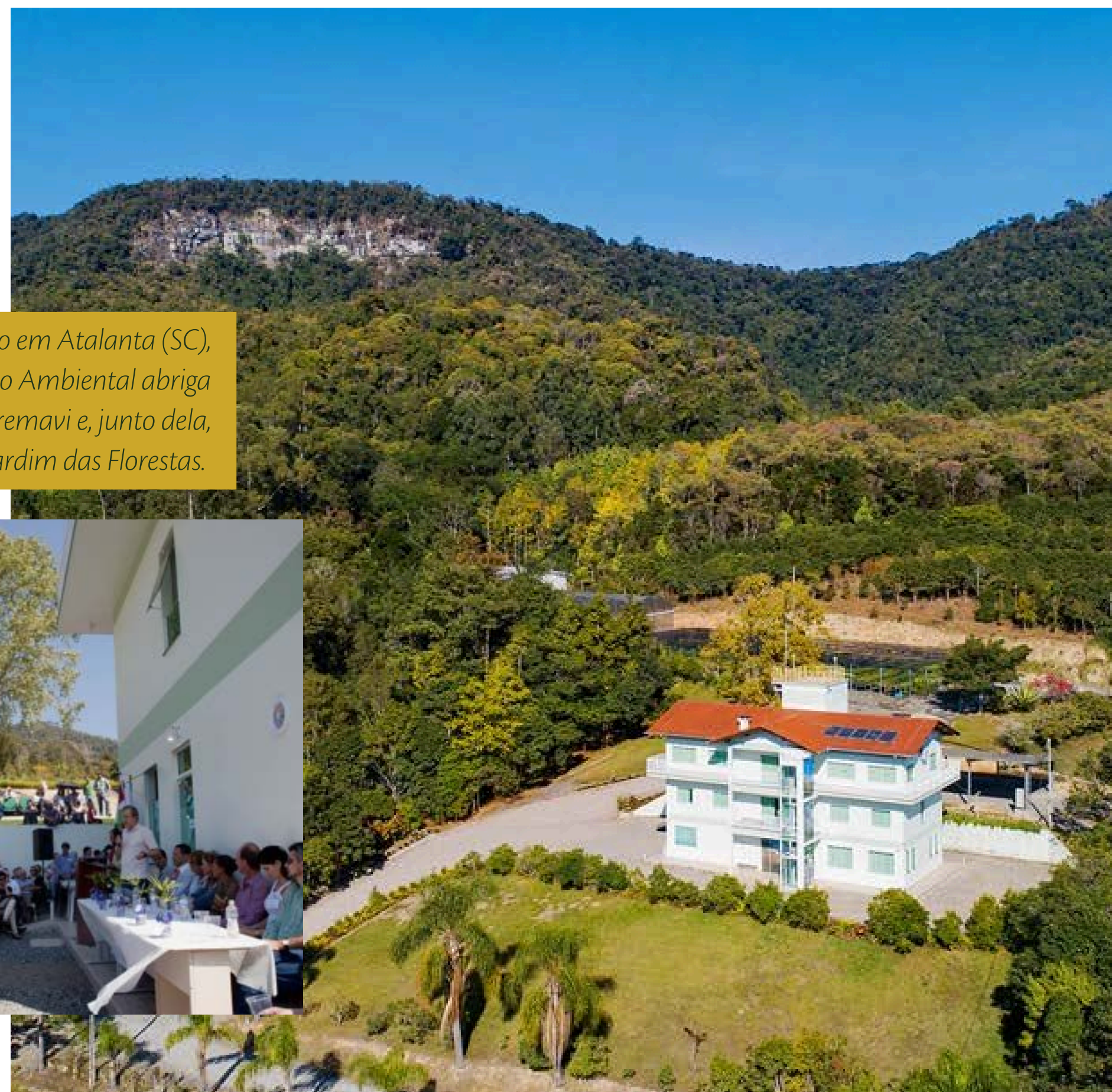
Construído em 2013 com o apoio de parceiros e doadores do Vale do Itajaí (Santa Catarina), nosso Centro Ambiental já foi palco de centenas de atividades de educação ambiental. Ao aliarmos teoria e prática, transformamos o espaço em uma referência nacional e internacional para ações de conservação e restauração.

O Viveiro Jardim das Florestas é o nosso carro-chefe. Hoje, ele se consolida como um dos maiores do Sul do Brasil, com capacidade instalada de produzir até 1 milhão de mudas por ano, abrangendo mais de 200 espécies, a grande maioria nativa da Mata Atlântica. Essa estrutura nos permite atender à alta demanda dos nossos projetos de restauração ecológica, com o enriquecimento de florestas secundárias e a recuperação de áreas alteradas e degradadas, além de comercializar o excedente ao público em geral.

Mais do que produzir mudas, transformamos o viveiro em um polo de tecnologia e pesquisa. Inovamos em nosso sistema de produção ao utilizar embalagens de papel biodegradáveis, certificadas pelo FSC e pela Rainforest Alliance, o que garante sustentabilidade em todas as etapas do processo.

Juntos, o Centro Ambiental e o Viveiro são ferramentas essenciais para cumprirmos nossa missão. É por meio deles que compartilhamos conhecimento prático sobre a conservação da biodiversidade e a restauração da Mata Atlântica, o que impulsiona nossos Programas de Visitas Guiadas e de Estágios e Serviço Voluntário.

Localizado em Atalanta (SC), o Centro Ambiental abriga a sede da Apremavi e, junto dela, está o Viveiro Jardim das Florestas.

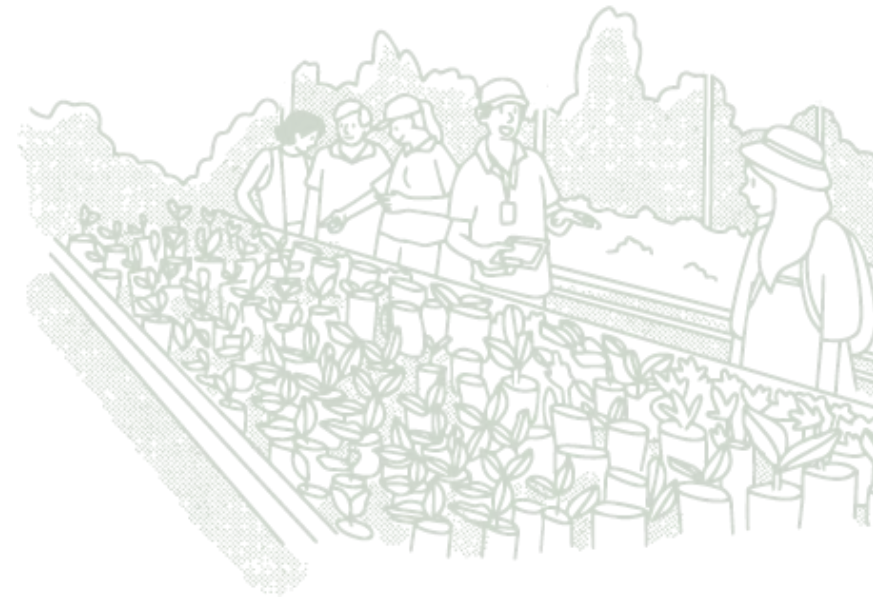


Destques do Viveiro

Em 2025, atingimos a marca histórica de 699.414 mudas produzidas em nosso Viveiro Jardim das Florestas, abrangendo 118 espécies nativas. Nossas campeãs de produção foram a araucária (*Araucaria angustifolia*), com 144.375 mudas, e o araçá-vermelho (*Psidium cattleianum*), com 39.501 mudas.

Para viabilizar esse volume de produção, nossa equipe realizou 224 saídas a campo, coletando cerca de 710 quilos de sementes. Além do impacto direto na restauração, ao utilizarmos embalagens de papel na produção de mudas, evitamos o uso de 1.036 quilos de plástico.

Ao longo do ano, também investimos na modernização da nossa infraestrutura.



Implantamos um espaço específico para o beneficiamento de sementes e pavimentamos a área externa da estufa. Esse conjunto de melhorias nos garante uma operação mais eficiente e preparada para atender às demandas crescentes dos nossos projetos de restauração.



A agenda da restauração ecológica, cada vez mais necessária e urgente, começa aqui, no Viveiro Jardim das Florestas.

144 mil mudas de araucária produzidas



Obras de melhoria no Viveiro



Modernização das estruturas do Viveiro



Produção de mudas de 118 espécies



922 visitantes recebidos no Viveiro





Mais Floresta
Rede de sementes

Formada em abril de 2023, a Rede de Sementes Mais Floresta surgiu das demandas da cadeia da restauração e atuais dificuldades na coleta de sementes. Os coletores engajados na Rede são moradores de projetos de assentamentos de Abelardo Luz (SC). As primeiras sementes coletadas foram da árvore símbolo da fitofisionomia regional: a araucária, e atualmente são coletadas sementes de mais de 20 espécies nativas da Floresta Ombrófila Mista.

A rede é uma iniciativa independente, apoiada pela Apremavi por meio da compra das sementes pelo Viveiro Jardim das Florestas e do fomento dos projetos + Floresta e Conservador das Araucárias.

[↗ Conheça a Rede de Sementes](#)

Projetos em andamento



01 + Floresta

Com financiamento do Ibama, trabalhamos na restauração da vegetação nativa em Abelardo Luz (SC). Nosso impacto direto é o incremento das populações de araucária, imbuia e xaxim, resgatando essas espécies da ameaça de extinção.

02 Bosques de Heidelberg

Em parceria com a ONG alemã BUND (Bund für Umwelt und Naturschutz Deutschland), unimos a restauração prática da Mata Atlântica a ações de educação ambiental, transformando a conservação em um esforço internacional e educativo.

03 Conservador das Araucárias

Junto à Tetra Pak, restauramos a Floresta com Araucárias com foco em resultados climáticos. Nossa atuação garante a captura de carbono para mitigar as mudanças climáticas, além de conservar os mananciais hídricos, o solo e a biodiversidade local.

04 Implantando o Código Florestal

Com o apoio da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (NORAD), fomentamos políticas, práticas de transparência e de governança. Nosso objetivo é garantir que o Código Florestal saia do papel e seja efetivamente implementado.

05 Matas Legais

Em parceria com a Klabin, integramos a conservação, a educação ambiental e o fomento florestal. Atuamos diretamente no planejamento estratégico de propriedades e paisagens em Santa Catarina e no Paraná, garantindo o uso sustentável e a proteção do território.

06 Matas Sociais

Junto à Klabin e ao Sebrae, impulsionamos o desenvolvimento econômico, ambiental e social de pequenas e médias propriedades rurais no Paraná e em Santa Catarina. Nosso trabalho fortalece a agricultura familiar e transforma a realidade sustentável dessas regiões.

Nós apoiamos a



+ Floresta

Financiado pelo Ibama, por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 34/2021, na forma da ação nº 5001458-53.2017.4.04.7200/SC, e supervisionado pelo MPF/SC, pelo Instituto Socioambiental e pela Justiça Federal.

O + Floresta foi lançado para contribuir para a restauração da vegetação nativa na Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucárias) no oeste de Santa Catarina, com o incremento de espécies vegetais ameaçadas de extinção, como a araucária, a imbuia e o xaxim, todas com histórico de exploração intensa no estado.

As ações previstas buscam o enriquecimento, a expansão e a conexão de fragmentos existentes, bem como a formação de novas florestas, contribuindo para melhorar a conectividade na paisagem, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, favorecer a manutenção da biodiversidade, proteger o solo e os recursos hídricos e assegurar o bem-estar das populações humanas.

O Programa de Educação Ambiental “Geração + Floresta” foi iniciado em 2023 e prevê a capacitação anual de alunos de ensino

fundamental e médio/técnico de instituições de ensino que atendem os alunos moradores do território do Projeto + Floresta.

A iniciativa teve início em 2022 e deve continuar até 2030. As áreas do projeto estão no município de Abelardo Luz, em Santa Catarina, e as unidades de implantação estão localizadas nas Reservas Legais de sete Projetos de Assentamento (PAs) da Reforma Agrária, 13 de Novembro, Bela Vista, José Maria, Maria Silverston, Recanto Olho D’Água, Roseli Nunes e Volta Grande, e em uma Área de Preservação Permanente da Terra Indígena Toldo Imbu.

Em 2025, o Programa de Educação Ambiental “Geração + Floresta” recebeu o Troféu Onda Verde na categoria de Educação Ambiental da 31ª edição do Prêmio Expressão de Ecologia.

REGIÃO DE ATUAÇÃO

Município de Abelardo Luz
em Santa Catarina.

ODS RELACIONADOS



AÇÕES EM DESTAQUE

* Plantamos as primeiras mudas de xaxim-bugio

Plantamos 320 mudas de xaxim-bugio (*Dycksonia sellowiana*) nas unidades de implantação dos PAs Maria Silverston, Volta Grande e José Maria e na TI Toldo Imbu.

* Avançamos na restauração de 136 hectares

Concluimos as atividades de implantação nos PA Maria Silverston, Bela Vista e Volta Grande, totalizando 26,58 ha em processo de restauração, e iniciamos a restauração em 110,08 ha nos PA José Maria e Recanto Olho D’Água.

* Engajamos a comunidade local

Realizamos visitas a mais de 200 moradores dos PAs Bela Vista, Volta Grande, Recanto Olho D’Água e José Maria, com coleta de mais de 189 termos de adesão.

* Capacitamos 122 estudantes

Capacitamos 122 alunos das escolas EIEF Cacique Karenh, EBM 25 de Maio, EBM José Maria, EEM Semente da Conquista, EEM Paulo Freire e IFC Campus Abelardo Luz, por meio de 15 atividades com alunos do Ensino Fundamental e 12 com alunos do Ensino Médio.

* Monitoramos 129,79 hectares em campo

Realizamos mutirões de monitoramento em 16 Unidades de Implantação, cobrindo 129,79 ha.

* Lideramos a articulação institucional

Conduzimos a 8ª reunião técnica com o Ibama e contamos com a participação de 42 participantes de órgãos estratégicos (Apremavi, AESCA, AVICITECS, CERTI, INCRA, FUNAI, Mater Natura e MPF).

+ Floresta



“Em 2025, colocamos as primeiras mudas de xaxim-bugio em campo, produzidas por meio de um longo processo de pesquisa e trabalho que envolveu muitas pessoas. Esperamos poder auxiliar na conservação da espécie por meio do plantio dessas mudas, que são apenas as primeiras!”



Edilaine Dick
Coordenadora Geral do Projeto

Bosques de Heidelberg

Em 1998, iniciamos uma parceria histórica com a ONG alemã Bund für Umwelt und Naturschutz Deutschland (BUND) e com a cidade de Heidelberg. Juntos, já plantamos mais de 198 mil árvores nativas da Mata Atlântica, formando mais de 165 bosques em 65 cidades brasileiras.

Nosso intercâmbio foca na restauração ecológica e na educação ambiental. O que começou em 1999 como "Bosques de Heidelberg em Atalanta" cresceu tanto em impacto e resultados que, hoje, o projeto abrange diversas regiões e é reconhecido como "Bosques de Heidelberg no Brasil".

O financiamento desses plantios tem origem inspiradora: grande parte dos recursos é arrecadada por alunos das escolas municipais de Heidelberg. Especialmente no período de Natal, os estudantes substituem a troca tradicional de presentes pela "compra" de mudas, presenteando amigos e familiares com certificados de plantio da Mata Atlântica.

Para fortalecer esse vínculo, desde 2008, a cada dois anos, realizamos uma semana de palestras na Alemanha, levando o projeto Der Regenwald kommt in die Klassenzimmer (A Mata Atlântica vai às salas de aula) aos estudantes locais.

Em contrapartida, recebemos continuamente estagiários e visitantes de Heidelberg, que colocam a mão na massa e nos ajudam diretamente na produção e no plantio de mudas em Santa Catarina.

AÇÕES EM DESTAQUE

* Plantamos 8.319 mudas nativas

Implantamos 20 novos Bosques de Heidelberg em propriedades rurais, escolas, instituições comunitárias e em nossas próprias áreas. Focamos na recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), enriquecimento de florestas secundárias e na restauração de margens de rios, garantindo a função ecológica e a biodiversidade.

* Doamos 5.350 mudas nativas

Engajamos a sociedade por meio de campanhas públicas de distribuição que envolveram escolas, prefeituras, movimentos sociais, organizações religiosas e comunidades tradicionais.

* Apoiamos a restauração em territórios indígenas

No Projeto Refloresta Maciambú (aldeia Pira Rupá, em Palhoça-SC), realizamos um mutirão para o plantio de 400 mudas. Selecionamos as espécies de forma participativa com a comunidade, garantindo o uso futuro de frutos e sementes e fortalecendo os modos de vida tradicionais.

* Impulsionamos a educação ambiental universitária

Apoiamos o projeto Raízes do Futuro, liderado por estudantes de Agronomia da Unopar (Ibaiti-PR). Doamos 500 mudas para restaurar 1,3 hectares de uma propriedade rural, em uma ação prática que mobilizou mais de 30 participantes e fortaleceu a formação técnica e cidadã dos futuros profissionais.

REGIÃO DE ATUAÇÃO

Prioritariamente municípios do Vale do Itajaí em Santa Catarina.

ODS RELACIONADOS



Bosques de Heidelberg



“A restauração, sobretudo quando realizada em parceria com estudantes, é um exercício de cidadania, de consciência ambiental e de compromisso com o futuro. Esse vínculo com a educação é um agente ativo na construção de um mundo mais sustentável.”



Taís Fontanive
Diretora da Apremavi

Conservador das Araucárias

Por meio da nossa parceria com a Tetra Pak, o projeto Conservador das Araucárias estabelece um modelo replicável de adequação ambiental e de melhoria da qualidade de vida para as comunidades rurais. Nosso grande objetivo é alcançar 7.000 hectares em restauração e conservação até 2030.

Visa a restauração florestal com espécies nativas, atrelada à captura de carbono para mitigação das mudanças climáticas, à adequação de propriedades rurais à legislação ambiental e à conservação de mananciais hídricos, do solo e da biodiversidade, bem como à melhoria da qualidade de vida da população inserida no território.

Em implementação na Mata Atlântica, especialmente na região da Floresta com Araucárias, a transição e o contato se estendem por diversos municípios de Santa Catarina.

O foco na restauração e conservação da Floresta com Araucárias, um ecossistema vital reduzido a uma fração mínima de sua cobertura original,

não apenas combate a crise climática por meio da captura de carbono, mas também enriquece a biodiversidade, protege mananciais e fomenta a sustentabilidade em propriedades rurais, trazendo benefícios sociais às comunidades.

O projeto conta com uma estrutura de governança que inclui um Grupo Executivo, um Grupo de Transparência e Divulgação e um Grupo de Acompanhamento composto pela Conservation International Brasil (CI), pela The Nature Conservancy Brasil (TNC) e pela Klabin.

São parte do projeto as propriedades adquiridas pela Apremavi e as de terceiros que manifestarem interesse e visão compartilhada com a iniciativa.

REGIÃO DE ATUAÇÃO

Diferentes municípios de Santa Catarina.

ODS RELACIONADOS



AÇÕES EM DESTAQUE

* Ampliamos as áreas em restauração e conservação

Em 2025, adicionamos 1.554,58 hectares à nossa meta, totalizando 3.213,32 hectares protegidos e em processo de restauração desde o início do projeto.

* Firmamos novas parcerias rurais

Assinamos contratos que garantem a restauração e conservação de 243,74 hectares em pequenas propriedades. Destacamos o forte engajamento dos proprietários rurais de Santa Rosa de Lima (SC) e do poder público municipal.

* Avançamos na certificação de carbono

Consolidamos a credibilidade do projeto ao listá-lo junto à Social Carbon em fevereiro deste ano. O Projeto Descritivo pode ser acessado por meio desse [link](#).

* Divulgamos nosso modelo de governança

Divulgamos nossos resultados em eventos globais, como a COP30, o Congresso Mundial da IUCN e a Conferência Mundial de Restauração, posicionando o projeto como referência internacional de sucesso.

* Criamos a primeira RPPN do projeto

Para garantir a conservação a longo prazo das áreas restauradas, apostamos na criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural. Em 17 de julho, celebramos a homologação da RPPN Irmãs Grimm (Portaria nº 2.728/2025).

Conservador das Araucárias



“Em um mundo em que os desafios climáticos se intensificam e a urgência de ação é inadiável, projetos como o Conservador das Araucárias transcendem a mera restauração ambiental; são pilares de esperança e catalisadores de um desenvolvimento sustentável.”



Wigold B. Schäffer
Coordenador Geral do Projeto



Implantando o Código Florestal

Apoiado pelo Governo da Noruega, por meio da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (Norad), e da Iniciativa Internacional de Clima e Florestas da Noruega (NICFI).

O projeto Políticas, Práticas, Transparência e Governança para Implementação do Código Florestal teve como objetivo geral reverter e reduzir a perda de florestas no Brasil por meio do cumprimento da legislação ambiental.

Atuando em consórcio com as organizações do Observatório do Código Florestal, direcionamos nossas ações para:

- Influenciar positivamente a aplicação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em Santa Catarina e no Paraná;
- Gerar e compartilhar conhecimento sobre o CAR, o PRA (Programa de Regularização Ambiental) e o planejamento de propriedades;
- Ampliar nossa relação com a iniciativa privada no setor agropecuário;
- Impulsionar a adequação ambiental das propriedades rurais.

Para nós, o Código Florestal é mais do que uma lei: é um marco regulatório essencial que concilia a produção rural, a conservação ambiental e a segurança climática. No entanto, sabemos que a legislação só gera impacto quando seus instrumentos funcionam com transparência e com capacidade real de implementação.

Implementar o Código significa transformar dados em ações concretas. Significa fortalecer a governança, o monitoramento e a capacidade técnica nos estados, garantindo segurança jurídica sem abrir mão da proteção ambiental. A sociedade civil é indispensável nesse processo.

Por isso, independentemente do encerramento deste projeto específico, manteremos nossa atuação firme em prol da efetiva implementação da política ambiental brasileira.

2025 foi o último ano de execução deste projeto, com resultados significativos e positivos.

REGIÃO DE ATUAÇÃO

Estados de Santa Catarina e Paraná.

ODS RELACIONADOS



AÇÕES EM DESTAQUE

* Apoiamos a transparência de projetos

Atualizamos nosso sistema de gestão e de transparência. Encerramos 2025 com mais de 1.400 propriedades cadastradas no Portal Ambiental, mapeando 65.603,47 hectares distribuídos em 81 municípios (53 em Santa Catarina, 25 no Paraná e 2 em São Paulo).

* Construimos um modelo prático de adequação

Desenvolvemos um modelo de restauração com critérios claros para o cumprimento da lei, pronto para ser replicado por outras organizações. É por meio desse modelo que nosso projeto Conservador das Araucárias ajuda propriedades rurais a se adequarem à legislação na prática.

* Divulgamos nossos resultados globalmente

Levamos nossa experiência e os resultados do projeto à 11ª Conferência Mundial sobre Restauração Ecológica (SER), realizada em Denver (EUA).

* Unimos prática e educação agrônômica

Em parceria com o projeto de extensão Raízes do Futuro (Unopar), viabilizamos o planejamento e a execução da restauração ecológica em uma propriedade rural de Ibaiti (PR), garantindo sua adequação ao Código Florestal.

* Integramos a Expedição Pampa

Participamos ativamente da iniciativa do OCF, percorrendo 1.800 km pelo bioma Pampa para promover diálogos diretos e construtivos com as comunidades locais.

Matas Legais

A palavra "legal" em nosso projeto traduz dois propósitos fundamentais: o cumprimento rigoroso da legislação ambiental e a construção de um lugar agradável e bom para se viver.

Desde abril de 2005, em parceria com a Klabin, integramos ações de conservação, educação ambiental e fomento florestal em municípios de Santa Catarina e do Paraná. Nosso trabalho baseia-se no planejamento estratégico de propriedades e paisagens, visando preservar e recuperar remanescentes florestais nativos, aprimorar o desenvolvimento florestal e, acima de tudo, melhorar a qualidade de vida da população.

Na prática, difundimos e implementamos o desenvolvimento sustentável diretamente na fonte. Nossas ações incluem a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais, a silvicultura com espécies nativas e exóticas, a implantação de sistemas agroflorestais, o enriquecimento ecológico de florestas secundárias, o fomento à agricultura orgânica e ao ecoturismo, além da conservação do patrimônio natural.

Atuamos diretamente no planejamento de conservação e restauração florestal nas propriedades que participam do programa de fomento da Klabin, transformando a teoria ambiental em resultados visíveis no campo.

Até o final de 2024, o projeto tinha atendido 1.504 propriedades de Santa Catarina e do Paraná, com 2.511,25 hectares de áreas em restauração em ambos os estados. Ao todo, foram plantadas e distribuídas, em campanhas, 1.910.861 mudas nativas da Mata Atlântica.

Em 2025, os projetos Matas Legais e Matas Sociais foram unificados em Santa Catarina, passando a atender às mesmas propriedades. Com essa integração, passamos a reportar os indicadores de forma conjunta, garantindo uma visão sistêmica dos resultados obtidos.

AÇÕES EM DESTAQUE

* Conquistamos reconhecimento público

A excelência do nosso trabalho foi validada em 2025 com a conquista do Troféu Onda Verde na categoria de Manejo Florestal Sustentável, na 31ª edição do Prêmio Expressão de Ecologia.

* Engajamos proprietários para a restauração

Em 2025, expandimos nossa atuação no Paraná, atendendo 14 novas propriedades, nas quais iniciamos a restauração de 3,8 hectares, com o plantio de 16.762 mudas nativas.

Em Santa Catarina, juntos, o Matas Legais e o Matas Sociais engajaram 10 propriedades e somaram 9,86 hectares em processo de restauração. Para viabilizar e potencializar esse impacto no estado, plantamos e distribuimos 19.604 mudas nativas por meio de nossas campanhas.

* Levamos a educação ambiental para dentro e fora da sala de aula

Em 2025, conduzimos uma série de 12 palestras para estudantes e professores das redes pública e universitária, mobilizando 765 pessoas em 6 municípios do Paraná. Abordamos temas críticos como mudanças climáticas, biodiversidade, recursos hídricos e legislação, sempre conectando a teoria às ações concretas que desenvolvemos no território.

* Monitoramentos em Campo

Em 2025, juntos, o Matas Legais e o Matas Sociais em Santa Catarina monitoraram 72 propriedades distribuídas em 20 municípios, analisando o status de proteção de 2.758,77 hectares de áreas conservadas e de 328,51 hectares de áreas em restauração. Esse trabalho de campo gerou 86 relatórios técnicos estratégicos, fornecendo recomendações precisas e direcionadas para aprimorar e acelerar as ações de recuperação ambiental em cada território.

REGIÃO DE ATUAÇÃO

Região Serrana e Alto Vale do Itajaí (SC) e regiões Centro Oriental, Norte Pioneiro e Norte Central (PR).

ODS RELACIONADOS



Matas Legais



“Mais do que hectares restaurados ou mudas plantadas, os projetos representam um movimento de transformação social e ambiental nas propriedades rurais. Um exemplo concreto de que parcerias entre empresas, organizações da sociedade civil e agricultores podem gerar impacto positivo duradouro!”



Maurício Reis
Coordenador Geral do Projeto



Matas Sociais

Desde 2015, em parceria estratégica com a Klabin e o Sebrae, trabalhamos para fortalecer economicamente, ambientalmente e socialmente a agricultura familiar em pequenas e médias propriedades rurais.

Acreditamos que a sustentabilidade no campo se apoia em dois pilares: a diversificação da produção agropecuária e o respeito absoluto ao meio ambiente. Por isso, nosso planejamento rural integra a legislação ambiental vigente às características ecológicas de cada área.

Na prática, auxiliamos os produtores rurais a transformar suas propriedades. Atuamos na adequação ambiental, no planejamento legal, na diversificação e na comercialização da produção e no fomento ao associativismo e ao cooperativismo. Dessa forma, facilitamos o desenvolvimento local e regional em duas frentes de atuação: Santa Catarina e Paraná.

Nosso modelo de planejamento equilibra a produção com a conservação dos ecossistemas. Proporcionamos a preservação de remanescentes florestais nativos e a restauração de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de paisagens degradadas.

Mais do que corrigir passivos ambientais para adequar as propriedades ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), plantamos mudas que formam corredores ecológicos, facilitam o fluxo da fauna e da flora locais, enriquecem florestas secundárias e viabilizam sistemas agroflorestais com espécies nativas.

Até o final de 2024, atendemos 977 propriedades em Santa Catarina e no Paraná, colocando 196,03 hectares em processo de restauração. Para alcançar esse resultado, plantamos e distribuimos 403.120 mudas nativas da Mata Atlântica em nossas campanhas.

REGIÃO DE ATUAÇÃO

11 municípios da região central do Paraná e os municípios de Correia Pinto, Lages, Ponte Alta, Otacílio Costa e Palmeira, em Santa Catarina.

ODS RELACIONADOS



AÇÕES EM DESTAQUE

* Engajamos proprietários para a restauração

Em 2025, expandimos nossa atuação no Paraná, atendendo 79 novas propriedades, nas quais iniciamos a restauração de 7,02 hectares. Para viabilizar e potencializar esse impacto no estado, plantamos e distribuimos 23.933 mudas nativas por meio de nossas campanhas.

* Construimos parcerias para restauração

Firmamos uma parceria inédita no Paraná com o Programa Ambiental Indígena (PBAI) da Klabin, identificando e mapeando 12 hectares de passivos ambientais que serão restaurados em uma única propriedade.

* Levamos conscientização para dentro e fora da sala de aula

Em Santa Catarina, os projetos Matas Legais e Matas Sociais realizaram, juntos, 14 palestras, 2 oficinas e 1 seminário em 9 municípios, impactando 1.320 participantes. Abordamos temas vitais como biodiversidade, mudanças climáticas, recursos hídricos, sistemas agroflorestais e legislação.

* Orientamos tecnicamente para a proteção de nascentes

No Paraná e em Santa Catarina, realizamos oficinas para capacitar agricultores na conservação dos recursos hídricos. O grande destaque foi o ensino da tecnologia social de fontes caxambu, uma solução de baixo custo para proteger as nascentes. Em parceria com a Epagri, promovemos uma oficina prática sobre essa técnica no Assentamento Pátria Livre, em Correia Pinto (SC), garantindo segurança hídrica e conservação ambiental às famílias rurais.

Matas Sociais



“Muitas vezes, a adequação ambiental é vista como um desafio para quem vive no campo, mas o Matas Sociais transforma isso em uma grande oportunidade. Mostramos que é possível conservar a natureza, diversificar o uso da terra e, ao mesmo tempo, aumentar a produtividade e a rentabilidade da família no campo.”



Edinho P. Schaffer
Presidente da Apremavi

Gestão de projetos & transparência

Consideramos o planejamento e o monitoramento etapas importantes da restauração ecológica. Por isso, dedicamo-nos a acompanhar e avaliar as áreas que restauramos. Esse acompanhamento nos permite analisar o progresso real da floresta e identificar as intervenções necessárias para garantir a eficiência e a sobrevivência dos plantios.

Para ajudar no planejamento e no monitoramento das áreas restauradas, a Apremavi criou e mantém o Portal Ambiental, uma plataforma online de dados geográficos desenvolvida com o uso de sensoriamento remoto, imagens de satélite e de drones, entre outros meios, para acompanhar o desenvolvimento e mensurar os avanços e a efetividade da restauração nas paisagens.

O Portal Ambiental permite que parceiros, apoiadores e a equipe da Apremavi acessem dados como: nome do projeto, metodologia de restauração, quantidades e espécies de mudas utilizadas, dados geográficos e limites das áreas, mapas, esboços das propriedades e fotos das etapas de execução. O acesso é disponibilizado em diferentes níveis para proprietários rurais, financiadores e público em geral, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados.

Além de ser uma ferramenta de monitoramento, a plataforma é também um instrumento de transparência pública dos trabalhos executados pela Apremavi e de produção de dados abertos sobre a restauração da Mata Atlântica, bem como de auxílio à adequação ambiental de propriedades rurais, apoiando a implementação do Código Florestal.

O Portal utiliza como base o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental (SICAR), ferramenta que integra dados das propriedades rurais declarados no Cadastro Ambiental Rural (CAR).



No Portal Ambiental, os parceiros, financiadores e equipe da Apremavi acompanham o andamento dos projetos de restauração e conservação.

[Acesse o Portal Ambiental +](#)

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A biodiversidade é a base da vida na Terra. No entanto, a perda de habitats, a fragmentação das florestas e as pressões humanas colocam em risco não apenas a fauna, a flora e a funga, mas também os serviços ecossistêmicos dos quais dependemos, como a regulação do clima, a disponibilidade de água e de alimentos e a fertilidade do solo.

Diante desse cenário, conservar a biodiversidade é um compromisso urgente. A Apremavi acredita que a melhor estratégia para a conservação da biodiversidade é a criação e a gestão de Unidades de Conservação públicas e privadas.

Ao longo da nossa história, apoiamos a criação do Parque Natural Municipal da Mata Atlântica, em Atalanta (SC); da Área de Relevante Interesse Ecológico Serra da Abelha, em Vitor Meireles (SC); da Estação Ecológica Mata Preta, em Abelardo Luz (SC); do Parque Nacional da Serra do Itajaí, em nove municípios do Vale do Itajaí; e do Parque Nacional das Araucárias, em Passos Maia e Ponte Serrada (SC); além de incentivar e implementar Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

Entretanto, a luta continua pelo ativismo em prol da implantação de áreas como o Refúgio de Vida Silvestre do Rio da Prata, o Parque Nacional do Campo dos Padres e o Refúgio de Vida Silvestre do Rio Pelotas.

Essa área temática contribui para a conservação da Mata Atlântica e da biodiversidade, por meio do apoio à ampliação do sistema de áreas protegidas, bem como à conservação de remanescentes nativos em áreas privadas.



Parque Natural Municipal da Mata Atlântica

A Apremavi estimulou e apoiou o processo de criação do Parque Natural Municipal da Mata Atlântica, uma Unidade de Conservação municipal de 54 hectares, criada em 2000 pela Prefeitura de Atalanta (SC).

O parque é referência para a realização de atividades de educação ambiental em Santa Catarina e recebe milhares de visitantes todos os anos, em parte significativa por meio do Programa de Visitas Guiadas da Apremavi.

Atualmente, a Apremavi apoia a gestão do parque em parceria com a Prefeitura.

Em 2025, a Apremavi foi parceira na realização do “1º Viver Atalanta: as árvores da minha história”, um evento com exposição de produtos locais, piquenique, trilha guiada, plantio de árvores, apresentações culturais, concurso de cucas e divulgação dos resultados da iniciativa de planejamento participativo para o futuro centro turístico da cidade.

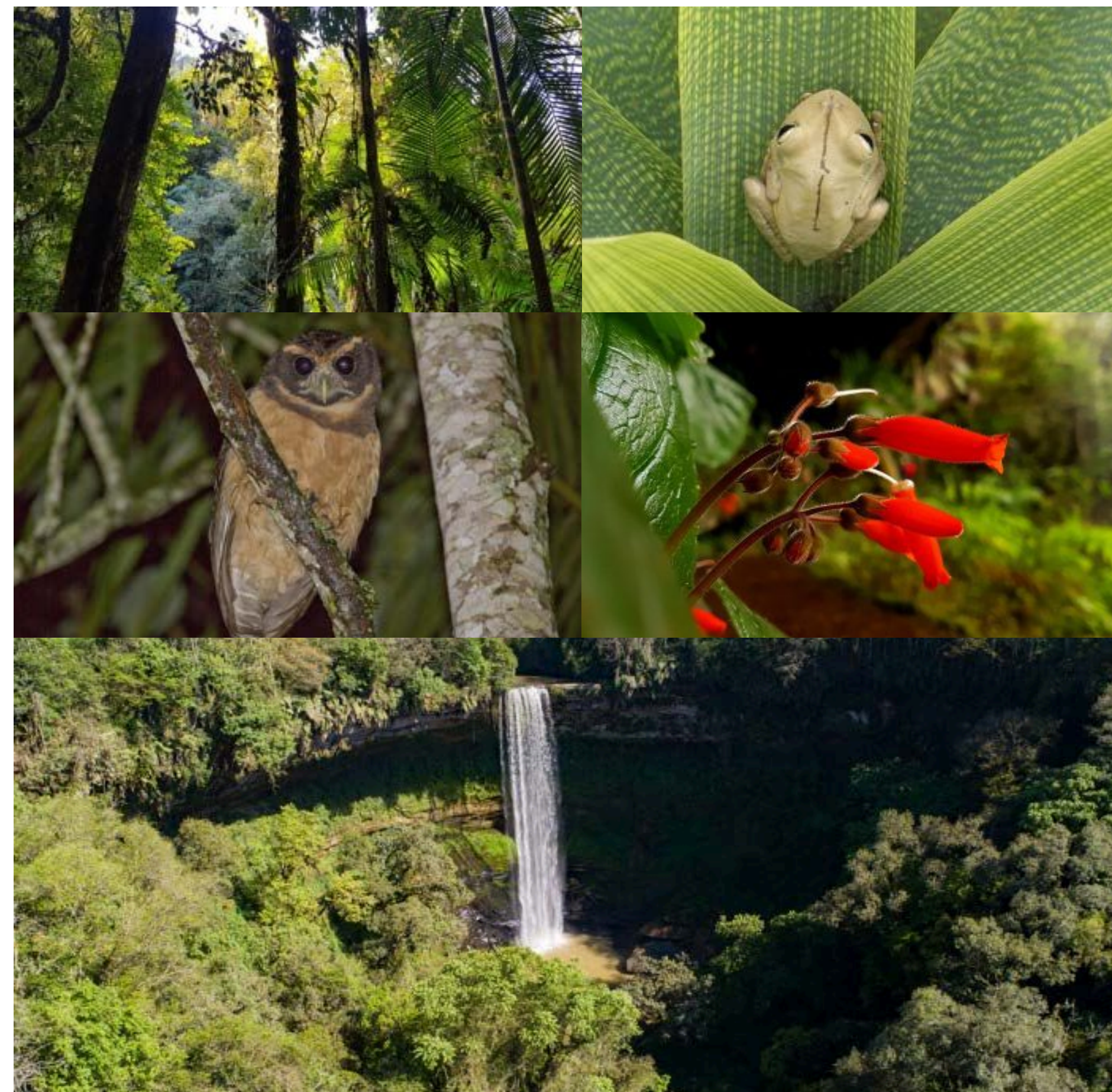
E foram divulgados dois artigos científicos com os resultados do levantamento da flora conduzido no parque pela Apremavi, que identificaram 144 espécies arbóreo-arbustivas na área, das quais oito estão ameaçadas de extinção.



128
ESPÉCIES DE
AVES FORAM
IDENTIFICADAS



17
ESPÉCIES DE
MAMÍFEROS FORAM
REGISTRADAS



↗ [Visite a página do Parque](#)

As RPPNs da Apremavi

A Apremavi incentiva proprietários rurais a conservar remanescentes florestais localizados em suas terras em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN).



RPPN Serra do Lucindo

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Serra do Lucindo, criada em agosto de 2010 pela Apremavi, protege mais de 316 hectares de floresta em Bela Vista do Toldo, no Planalto Norte de Santa Catarina. A RPPN conta com uma sede, que serve como centro de referência e abrigo para pesquisadores e visitantes.

[↗ Conheça a RPPN](#)

As atividades de apoio à criação e à gestão de RPPNs incluem a realização de eventos e a produção de materiais informativos e didáticos sobre o tema, bem como o acompanhamento da Associação de RPPNs de Santa Catarina.



RPPN Irmãos Grimm

Localizada em Papanduva (SC), foi reconhecida pelo ICMBio em 2025 e protege 187,73 hectares em um território entre a Floresta Ombrófila Mista e a Floresta Ombrófila Densa, fitofisionomias da Mata Atlântica. A criação da RPPN foi possível graças à doação do imóvel rural à Apremavi, realizada por Irmgard Grimm em 1993.

[↗ Conheça a RPPN](#)

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Apremavi acredita que o desenvolvimento de políticas públicas ambientais é essencial para garantir os direitos de todos os cidadãos e promover o desenvolvimento sustentável do planeta. Por isso, atua para fortalecer políticas públicas voltadas à conservação da Mata Atlântica, identificando problemas, propondo soluções e apoiando a atuação do Poder Público, bem como acompanhando debates legislativos e incentivando a implementação de instrumentos como o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

O reconhecimento público obtido por seu trabalho permite que a Apremavi integre colegiados mistos nacionais, como o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), já tendo integrado o Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA); regionais, como o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí; e municipais, como os conselhos de Turismo, do Meio Ambiente e do Plano Diretor de Atalanta (SC) e de Rio do Sul (SC). Além disso, a Apremavi integra Conselhos Consultivos de Unidades de Conservação, como Parques Nacionais, Áreas de Relevante Interesse Ecológico e Estações Ecológicas.

As ações dessa área temática têm como objetivo trabalhar pela implementação da legislação ambiental, acompanhar os processos legislativos em todos os níveis da federação, combater retrocessos e propor aprimoramentos nas políticas públicas ambientais que promovam e garantam a sustentabilidade.



Atuação em Redes e Coletivos

A participação no debate e nos movimentos da Sociedade Civil faz parte da história da Apremavi desde sua fundação. A atuação local, conectada ao território e à Natureza, é apresentada em eventos internacionais de grande relevância. A instituição também participa da proposição de políticas públicas, apresenta soluções para os desafios ambientais, combate os retrocessos na legislação e trabalha para o fortalecimento do Terceiro Setor no Brasil.

O ativismo destaca-se como um motor transformador das políticas públicas, sobretudo na área ambiental, e o trabalho conjunto fortalece a atuação e a obtenção de resultados.

Atualmente a Apremavi integra os seguintes conselhos, redes e coletivos:



- Membro dos Conselhos Consultivos da Área de Relevante Interesse Ecológico da Serra da Abelha e da Estação Ecológica da Mata Preta
- Membro dos Conselhos Consultivos do Parque Nacional das Araucárias e do Parque Nacional da Serra do Itajaí
- Membro do Conselho Municipal de Turismo de Atalanta.



A Central da COP também esteve em Atalanta!



Reunião com Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Brasília

I Ebio SC, Florianópolis



Representando a Região Sul, em uma das vagas destinadas às ONGs ambientalistas, a Apremavi foi eleita para integrar o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). E atuou na aprovação de moções e resoluções, dentre elas:

- Resolução CONAMA Nº 510/2025 - Dispõe sobre critérios técnicos, condições de validade, transparência, integração e publicidade de informações relacionadas à emissão de ASVs;
- Moção CONAMA Nº 136/2025 - Sobre o risco imposto à conservação e aos usos sustentáveis dos Campos de Altitude da Mata Atlântica com a definição trazida pelo Código Ambiental de SC.



Atuação em Redes e Coletivos



A Apremavi foi reeleita para integrar o Conselho de Coordenação do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica no período de abril de 2026 a abril de 2029. Signatária do Pacto desde sua fundação, em 2009, a reeleição reforça a atuação estratégica da organização no fortalecimento da restauração ecológica e da conservação do bioma.

Além disso, a Apremavi teve sua atuação como Unidade Regional (UR) do Pacto renovada para o estado de Santa Catarina (2026-2028).

O 5º Encontro das URs foi realizado de 1 a 5 de dezembro, em Socorro (SP), na sede da Associação Ambientalista Copaíba. O evento contou com atividades de integração, rodas de conversa, café mundial, visitas a viveiros e áreas restauradas, caminhadas, oficinas e momentos de planejamento coletivo.



A Apremavi integra a Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA) desde sua fundação em 1992, durante a Conferência Mundial do Meio Ambiente Rio 92.

Em 2025, apoiou a execução de atividades relacionadas à criação de Unidades de Conservação, participando de inúmeras reuniões com autoridades, com destaque para a audiência com a Ministra do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, Marina Silva.

Também trabalhou na implantação da Campanha em prol dos Campos de Altitude e em outras ações de mobilização contra os retrocessos ambientais no Congresso Nacional.

Esteve em Belém (PA), na COP30, apoiando as atividades da Casa da Mata Atlântica e na Marcha Global pelo Clima, que reuniu 70 mil pessoas.

Atuação em Redes e Coletivos

Atuação em Redes e Coletivos



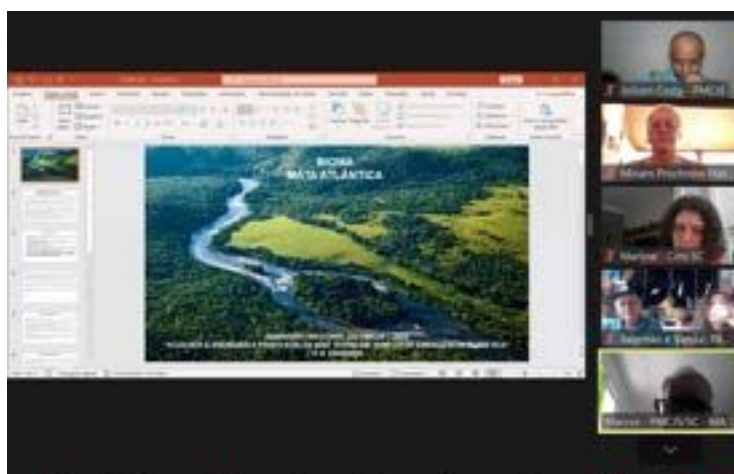
FSC Brasil

Biomás Brasileiros foi o tema do encontro anual dos membros do FSC® Brasil, realizado entre os dias 01 e 04 de julho de 2025, em São Paulo.



FBOMS

Em 2025, o FBOMS completou 35 anos de atuação. A Apremavi integra o coletivo desde sua criação e hoje representa o movimento no Fórum de Participação Social em Santa Catarina.



FMCJS

Em 2025, a Apremavi ajudou a apresentar o conteúdo sobre a Mata Atlântica no Curso de Extensão “Corredores Bioculturais e Direitos da Natureza rumo à COP30”, realizado de forma virtual e que reuniu mais de 150 participantes.



Diálogo Florestal

Celebrando 20 anos em 2025, o Diálogo Florestal segue promovendo paisagens sustentáveis, com 240 membros em 16 estados, e conta novamente com a Apremavi em seu Conselho Nacional.



RPPN Catarinense

A Apremavi integra a RPPN Catarinense, que em 2025 completou 20 anos de existência. Também participamos do VIII Congresso Brasileiro de RPPNs, realizado em Belo Horizonte (MG).



Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

A Apremavi participou dos 10 anos do movimento, uma iniciativa com mais de 400 membros focados em aliar a conservação de florestas à agropecuária e à adaptação climática.



**OBSERVATÓRIO
DO CLIMA**

O Observatório do Clima é uma rede de organizações da sociedade civil brasileira dedicada à construção de um Brasil descarbonizado, igualitário, próspero e sustentável, na luta contra a crise climática.

Fundado em 2002, o OC tem como objetivo promover a transparência, a participação social e o fortalecimento das políticas ambientais, com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa e na adaptação às mudanças climáticas.

A Apremavi é uma das fundadoras do OC e tem participado ativamente de suas atividades, com destaque para os encontros nacionais, o GT de incidência política 2045 e a iniciativa Defensoras por Defensoras, que, em 2025, realizou um encontro no Centro Ambiental Jardim das Florestas.



**OBSERVATÓRIO
DO CÓDIGO
FLORESTAL**

O Observatório do Código Florestal (OCF) é uma rede de mais de 40 organizações socioambientais brasileiras, criada em 2013, com o objetivo de monitorar a implementação da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei nº 12.651/2012), do país, conhecida como Código Florestal.

A Apremavi é uma das organizações que compõem o OCF e, em 2025, participou de inúmeras atividades. Destaque para as ações do projeto Implantando o Código Florestal e para as oficinas promovidas durante a Rio Climate Action Week, em agosto de 2025, no Rio de Janeiro, como preparação para a COP30.

Atuação em Redes e Coletivos



Participação no Congresso Mundial da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), realizado em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, de 09 a 15 de outubro. O evento reuniu mais de 10.000 participantes e culminou na adoção de 148 resoluções cruciais que influenciarão a política global de conservação.

A Apremavi participou dos seguintes painéis:

- Biodiversity Crisis and Extreme Climate: Contributions of Brazilian NGOs
- From promise to scale: nature-based carbon removals and the new forest economy
- Protected and Restored Areas in Brazil and Beyond: Pathways to Global Collaboration for Ecosystem Resilience



Atuação em Redes e Coletivos

AGIR LOCAL & PENSAR GLOBAL

A participação da Apremavi na COP30 foi marcada por uma forte atuação em rede, com destaque para as ações coordenadas pela Rede de ONGs da Mata Atlântica, pelo Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, pelo Observatório do Código Florestal e pelo Fundo CASA. A organização esteve presente em diversos espaços, levando ao debate temas como restauração ecológica, mitigação, Código Florestal e gênero.

COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025



Portal de entrada da Zona Verde da COP30.

Lançamento dos dados do Termômetro do Código Florestal.

Lançamento da Carta da Mata Atlântica, um manifesto de alerta pela conservação do bioma.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Promover a sensibilização ambiental de indivíduos, comunidades e organizações públicas e privadas é, para nós, uma das melhores estratégias para transformar realidades e construir soluções duradouras.

Por isso, desenvolvemos permanentemente atividades de informação e educação ambiental que fortalecem e conferem consistência às ações e aos projetos de conservação e restauração que conduzimos. Produzimos materiais próprios, como cartilhas, livros e vídeos, que são utilizados em cursos, oficinas e formações e que já receberam reconhecimento local e nacional, inclusive com premiações relevantes.

Essa área temática promove a ampliação da consciência ambiental de indivíduos e de organizações públicas e privadas, por meio do ativismo aliado a atividades informativas voltadas à educação ambiental e à comunicação interna da equipe. Acreditamos que, quanto maiores forem o conhecimento e a compreensão dos impactos humanos sobre o clima e os ecossistemas, maior será a capacidade coletiva de agir em defesa da natureza e de garantir um futuro mais equilibrado para todos.



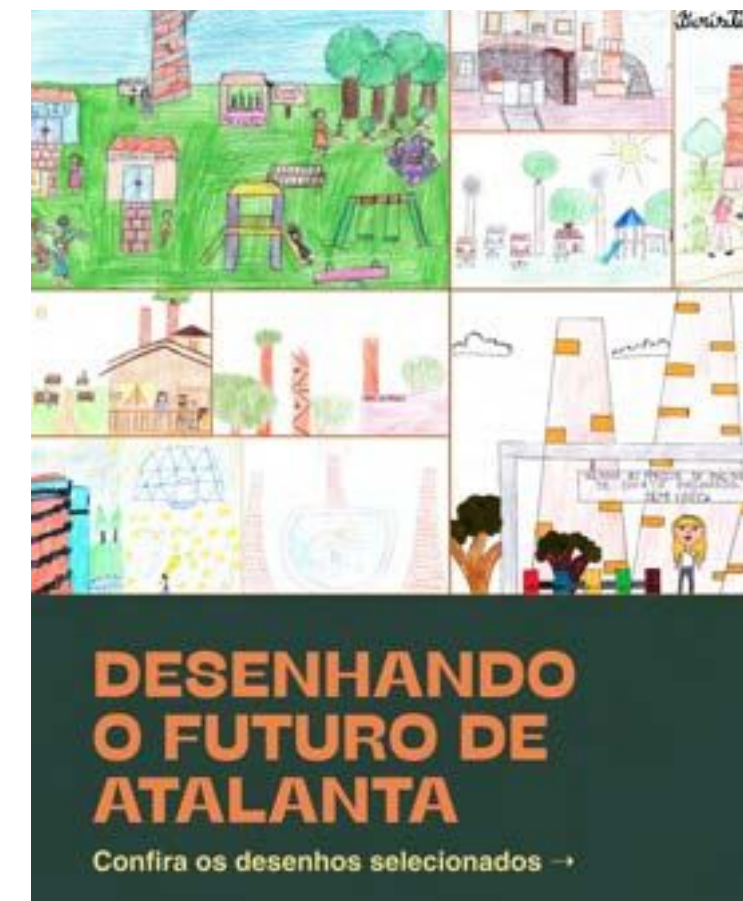
Educação ambiental no dia-a-dia da Apremavi

A educação ambiental é um pilar fundamental no dia a dia da Apremavi, atuando como ponte entre a conservação e a restauração da Mata Atlântica e o engajamento com as comunidades locais e os parceiros dos projetos.

Por meio do Programa de Visitas Guiadas, recebemos centenas de estudantes e cidadãos todos os anos, oferecendo uma imersão prática no trabalho de restauração e de proteção do bioma. Essa vivência é complementada pela atuação em projetos estratégicos, como o Clima Legal e o +Floresta, que utilizam a emergência climática e a restauração ecológica como pontos de partida para incentivar a participação cidadã na busca por soluções sustentáveis. Já o projeto Matas Legais integra a educação ambiental ao planejamento de propriedades e paisagens, aliando conservação e fomento florestal.

Além das ações em campo, a Apremavi investe fortemente em informação e mobilização. Suas campanhas de conscientização, disseminadas na internet e em outras plataformas, engajam o público na defesa de políticas públicas, das Unidades de Conservação e da biodiversidade. Para consolidar esse conhecimento, também desenvolvemos publicações como cartilhas, livros, manuais e jogos educativos.

Transformando conhecimento em ação: conectando pessoas, conservando a Mata Atlântica e construindo um futuro sustentável.



Engajamento e comunicação

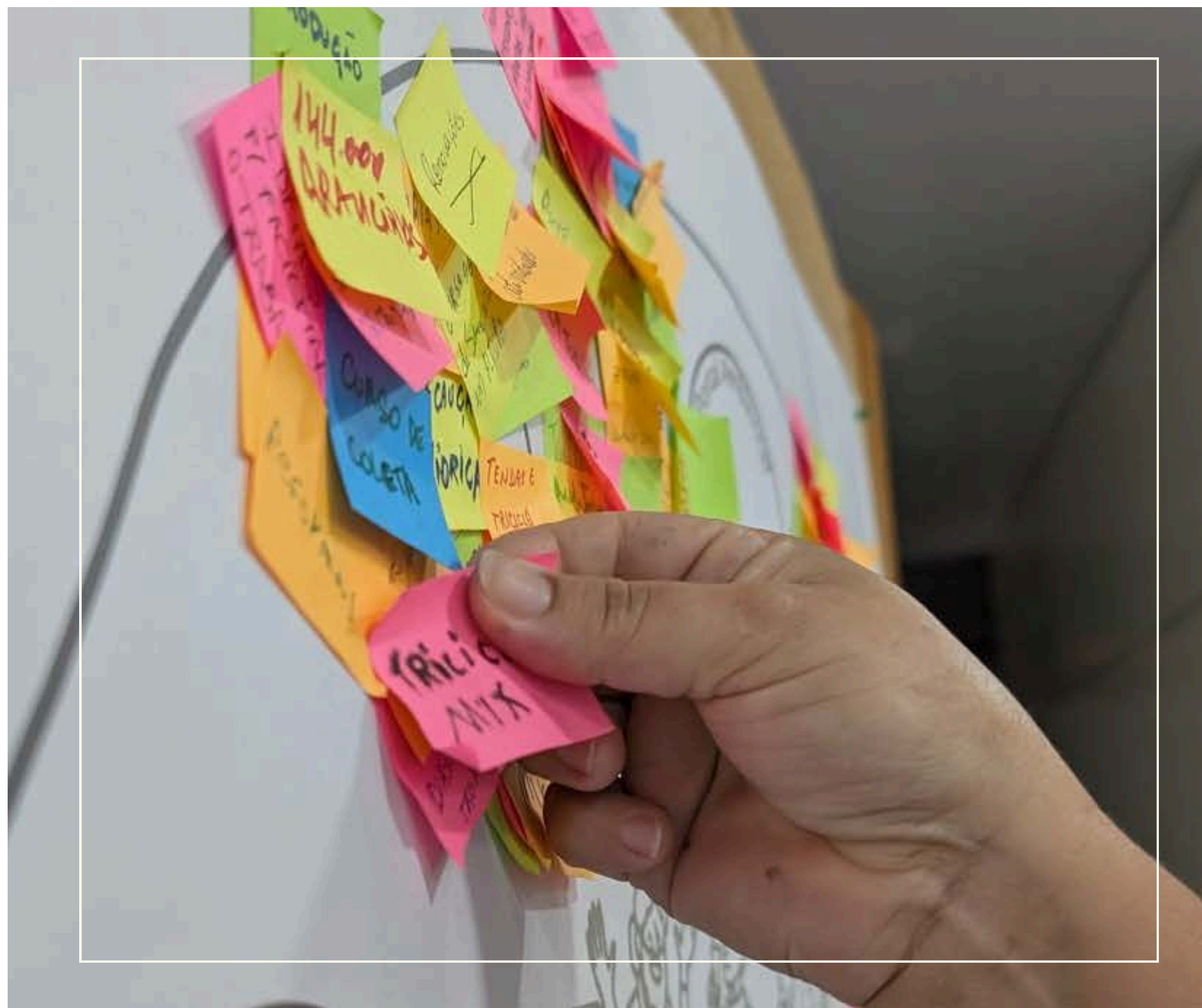
A comunicação é uma ferramenta estratégica não apenas para informar, mas também para engajar ativamente a sociedade e fortalecer o diálogo entre os colaboradores. Compartilhar experiências e lições aprendidas em projetos bem-sucedidos é fundamental. Para isso, articulamos parcerias, incentivamos pesquisas, participamos de eventos técnico-científicos e conduzimos ações educativas, elaborando conteúdos didáticos que democratizam o acesso ao conhecimento para as comunidades que fazem parte dos nossos projetos.

No ambiente digital, a presença em múltiplos canais oferece uma oportunidade única de diálogo com uma audiência global. Ao alcançar públicos diversos com mensagens sobre a Mata Atlântica, a Apremavi consolida seu engajamento em prol da biodiversidade. Campanhas próprias, atualizações regulares e um rico acervo audiovisual mobilizam o apoio da sociedade às causas socioambientais. Paralelamente, o trabalho de comunicação interna desempenha um papel vital.

“O engajamento com a nossa equipe, associados e parceiros garante que todos atuem como multiplicadores do mesmo propósito. E é nessa união entre o fortalecimento interno e o diálogo aberto com a sociedade que o lema do nosso ativismo se fortalece: boca no trombone e mão na massa!”



Carolina Schäffer
Coordenadora de Comunicação e Informação



Presença digital, na mídia e reconhecimento público

Nas redes sociais atuamos para disseminar informações sobre a Mata Atlântica, divulgar nossas atividades e campanhas e fortalecer o diálogo com a sociedade.



* Os valores representam a soma dos resultados no Instagram, LinkedIn, Facebook e YouTube.



A história da Apremavi foi destaque no documentário “A família que plantou 10 milhões de árvores no sul do Brasil”, produzido pela emissora alemã Deutsche Welle. O documentário aborda a trajetória da Apremavi e de sua família fundadora, destacando o papel essencial que desempenharam na conservação e na restauração da Mata Atlântica.

[Assista ao documentário +](#)

O trabalho e as campanhas desenvolvidas pela Apremavi também foram destaque em outras 20 inserções na mídia, como nas matérias publicadas pela NDMais, pelo Portal oEco, pelo Programa Ver Mais Blumenau, pela Society for Ecological Restoration, pela Rádio Sintonia FM, pelo Jornal do Almoço da NSC e pela RBATV.



Troféu Líderes de Expressão



Homenagem da ALESC

Prêmios recebidos

Wigold B. Schäffer, cofundador da Apremavi, recebe Troféu Líder de Expressão.

Apremavi é homenageada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina pela atuação na criação e na implementação de Unidades de Conservação e pelo compromisso com a Campanha da Fraternidade de 2025.

Projetos +Floresta e Matas Legais recebem Prêmio Expressão de Ecologia.



Homenagem da ALESC

Publicações, artigos, boletins e séries

Em 2025, a Apremavi enviou 19 boletins informativos para sua lista de mailing que foram lidos mais de 6.850 vezes. As edições reúnem notícias institucionais, atualizações sobre redes integradas e indicações de conteúdos socioambientais inspiradores.



[ASSINE E RECEBA NOSSO BOLETIM +](#)

Desenvolvemos diferentes séries para engajar as pessoas e aproximá-las da Mata Atlântica, bem como criamos conteúdos para divulgar nossa expertise na produção de mudas nativas e na restauração e conservação da Mata Atlântica.



PUBLICAÇÃO PARA ENGAJAR COM TODOS



Coordenada pela Reserva Araponga, parceira da Apremavi, o 11º gibi da série “Turma da Reserva Araponga” foi lançado no dia 28 de outubro, durante a 5ª Oficina do Corredor Ecológico da Serra Geral.

O livreto conta com ilustrações inéditas de Ricardo Manhães e apresenta os principais benefícios da conservação e da restauração ecológica, bem como os objetivos do Conservador das Araucárias.

[Baixe e leia o Gibi +](#)

ARTIGOS EM DESTAQUE



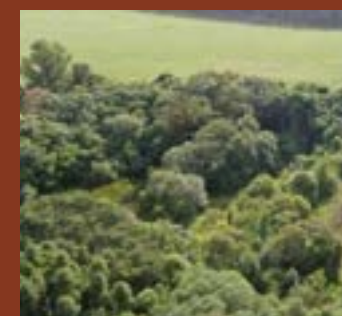
O que leva um proprietário rural a conservar e restaurar a floresta?

[Leia a íntegra do artigo +](#)



A Mata Atlântica resiste com soluções que florescem em rede

[Leia a íntegra do artigo +](#)



Pagamento por Serviços Ambientais acelera a restauração da Mata Atlântica

[Leia a íntegra do artigo +](#)



Unidades de Conservação cobrem menos de 10% da Mata Atlântica

[Leia a íntegra do artigo +](#)



375 mil
visualizações
totais no site
institucional



113
artigos
publicados ao
longo do ano



1.852
visualizações
totais em
um artigo

Campanha pelos Campos de Altitude

Reconhecidos como parte integrante da Mata Atlântica, os Campos de Altitude são ambientes de alta biodiversidade e endemismo. Sua vegetação herbácea e arbustiva abriga espécies adaptadas a condições climáticas rigorosas e à forte sazonalidade, em ecossistemas historicamente moldados pela megafauna de grandes herbívoros, hoje extinta.

A legislação federal, por meio da Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/2006) e da Resolução Conama nº 10/1993, já protege os Campos de Altitude como ecossistemas associados ao bioma. Contudo, o Projeto de Lei 364/2019 ameaça essa garantia ao tentar restringir a proteção ambiental exclusivamente às áreas florestais. Se aprovado, o PL causará um impacto devastador não apenas nos Campos de Altitude, mas também em toda a vegetação não florestal de todos os biomas brasileiros.

Diante dessa ameaça, a campanha foi desenvolvida no âmbito de um projeto coordenado pela Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA). A iniciativa busca conscientizar a sociedade e mobilizar o poder público em defesa do ecossistema.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Inspiradas em sua trajetória de sucesso, as iniciativas dessa área focam na ampliação e qualificação do quadro de recursos humanos, no aprimoramento da gestão institucional, na ampliação da sustentabilidade financeira, especialmente por meio da gestão de recursos próprios, e na manutenção do Centro Ambiental Jardim das Florestas, visando consolidar e multiplicar experiências de sucesso.

A Apremavi também incentiva novas associações, tanto de pessoas físicas quanto de outras organizações, buscando fortalecer a governança, a participação social e a transparência das atividades.

Entre as atividades realizadas nesta área temática estão a elaboração do planejamento estratégico da Associação, os planos de comunicação e de captação, o plano de desenvolvimento institucional, os procedimentos de monitoramento e avaliação de programas, projetos e áreas temáticas, além do planejamento administrativo, financeiro e de gestão, visando à sustentabilidade financeira e à transparência.

Essa área temática tem como objetivo promover o crescimento da Apremavi, visando ao seu fortalecimento e à sua consolidação, em busca da sustentabilidade de suas ações.



Quem faz a Apremavi

Diretoria

Responsável pelas deliberações administrativas e sobre o posicionamento institucional.

Conselhos e comitês

Conselhos Fiscal, Consultivo e de Ética. Comitê LGPD.

Colaboradores

Aproximadamente 40 pessoas, nas diferentes iniciativas desenvolvidas.

Voluntários e estagiários

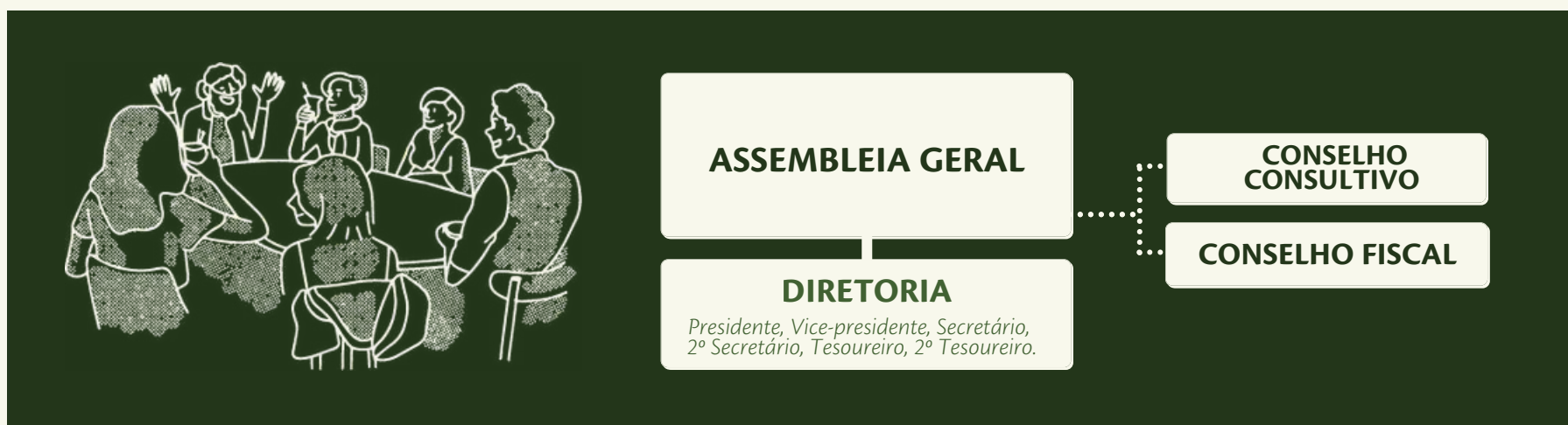
Ofertam tempo e habilidades para apoiar os projetos e campanhas da Apremavi.

Associados

Mais de 400 pessoas acreditam no trabalho da Apremavi e apoiam a organização.



Nossa Governança



Diretoria

Responsável pela gestão integral e pela representação legal da Apremavi. Suas atribuições conjuntas são voluntárias e incluem administrar as finanças e o patrimônio, traçar diretrizes gerais, tomar deliberações administrativas e adotar posicionamentos institucionais. É eleita a cada dois anos pela Assembleia Geral.

Presidente: Edinho Pedro Schäffer
Vice-presidente: Carolina Schäffer
Secretária: Miriam Prochnow
2º Secretária: Luciane Costa de Oliveira
Tesoureira: Edilaine Dick
2ª Tesoureira: Taís Fontanive

Conselho Fiscal

Responsável pela fiscalização financeira e contábil da Associação, examinando as contas da Diretoria, acompanhando projetos, emitindo pareceres sobre a alienação de imóveis e garantias reais. Seu mandato segue o da Diretoria.

Titulares:
 Alexandre Tkotz, Daércio Kieser e Kátia Drager Maia.

Suplentes:
 Lenita Galvani Scharf e Pedro Adenir Floriani.

Conselho Consultivo

Responsável por emitir pareceres e relatórios técnicos, elaborar laudos de vistoria ambiental, bem como contribuir com conhecimentos para a conservação da natureza. Seus membros são eleitos pela Assembleia Geral com o mesmo mandato da Diretoria.

Aurio Gislon, Edegold Schäffer, Gabriela Laura Schäffer, Ivone Satsuki Namikawa, João de Deus Medeiros, Julian Richard Fox, Lauro Eduardo Bacca, Manoel Fernandes Bittencourt, Noemia Bohn, Odair Luiz Andreani, Patrícia Debrassi, Rainer Prochnow e Urbano Schmitt Junior.



A Equipe da Apremavi

Alex Teodoro Sieves, Annie Hiller, Carolina Schäffer, Caroline Heidemann, Daiana Tânia Barth, Daniel Domingos, Edegold Schäffer, Edilaine Dick, Edinho Pedro Schäffer, Edirlene Oliveira, Elisane Kurtz, Emílio André Ribas, Filipe de Souza, Gabriela Goebel, Guilherme Vitor Callegari, Jefferson Martins, Joana S. Francisco, Leandro Correia da Luz, Leandro da Rosa Casanova, Lucas Costa e Silva, Luciano Fiorentin Comunello, Luiz Antonio Esser, M^a Luiza S. Francisco, Maíra Ratuchinski, Marcela Kuerten Schiestl, Marcos José dos Santos, Marcos Krieser, Mariluci Cristina Schäffer, Marluci Pozzan, Matheus Rudolf Sivies, Maurício Batista dos Reis, Miriam Prochnow, Nicolas Costa Antunes, Nirto Silva, Pedro Aurélio Ferreira, Ronaldo Struabel de Oliveira, Rosenilda Pires, Sirlene Ceola, Taís Fontanive, Tatiana Arruda Correia, Thamara S. de Almeida, Vanderleia Waterkemper, Vanessa de Oliveira, Vitor Lauro Zanelatto, Weliton de Oliveira Machado, Wigold Schäffer e William Matheus Dias de Melo Fonseca.

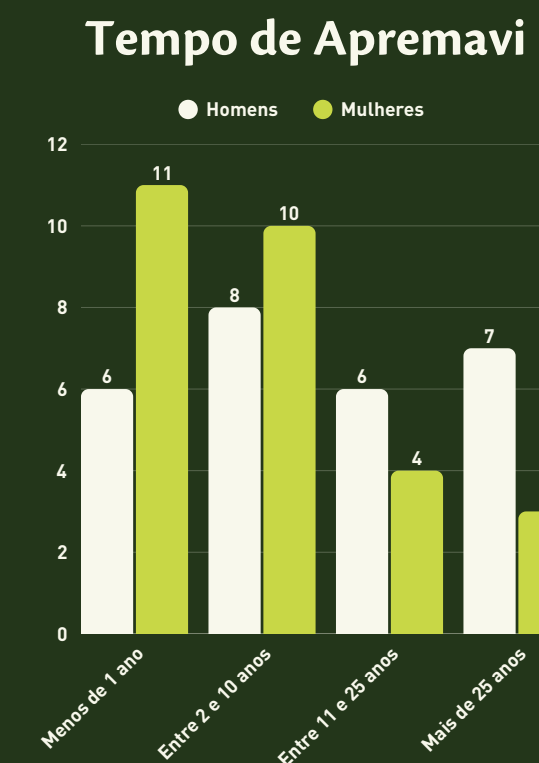
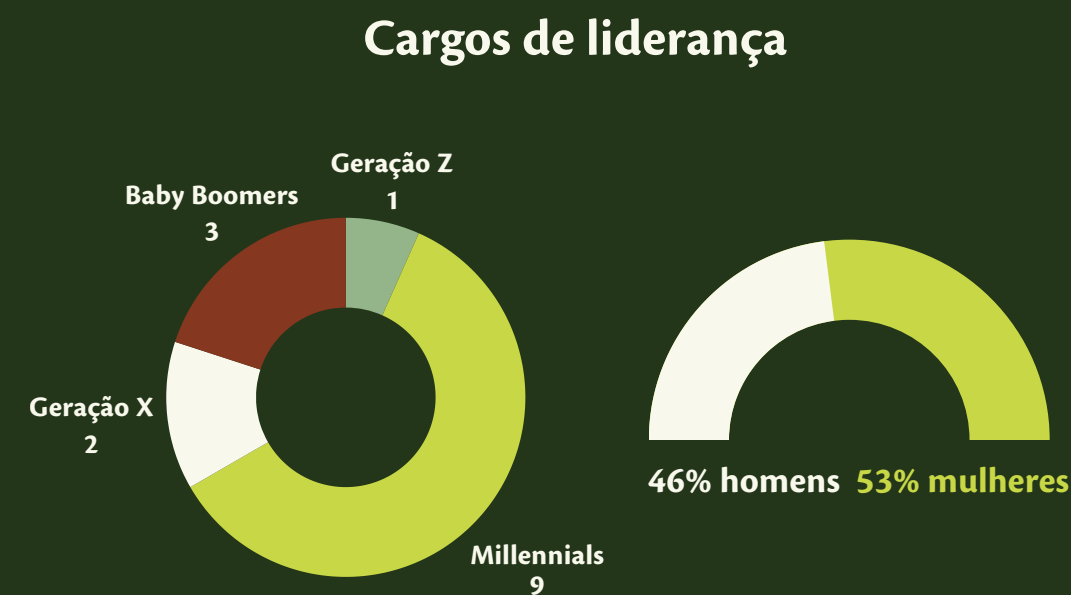
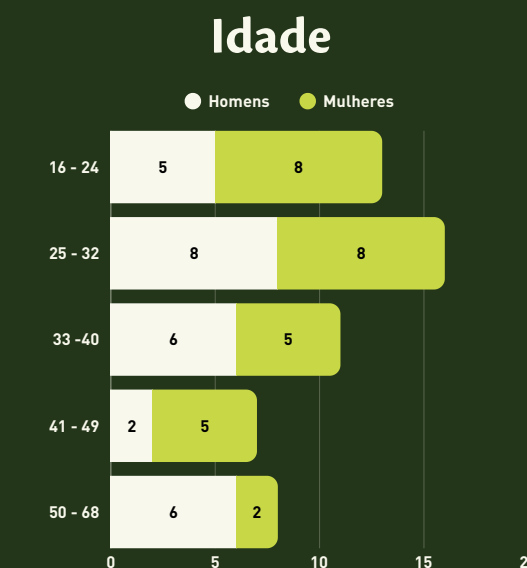
Aprendizes: Daniela Passing de Souza Santos e Nataly Williani de Souza.

Estagiários: Manuela de Deus, Marcelo da Silva Irmão e Leonardo Franzói Fumagali.

Voluntários: Gabriela Schäffer, Odair Andreani e Urbano Schmit Jr.

UM OLHAR SOBRE GÊNERO E ETARISMO

Visão geral da Equipe



Capacitação continuada da Equipe

Fornecer oportunidades de capacitação à Equipe Técnica sempre esteve entre os princípios da Apremavi, a fim de garantir a autonomia na execução dos trabalhos institucionais. Enquanto a capacitação aprimora as habilidades, a integração fortalece os laços humanos e profissionais, transformando um grupo de indivíduos em uma equipe unida e de alto rendimento.

Pensando nisso, ao longo de 2025, foram realizados momentos de integração para o planejamento estratégico e a avaliação dos projetos, bem como treinamentos especializados, como a capacitação em sensoriamento remoto, um treinamento de escalada para a coleta de sementes e um workshop prático sobre o plantio de mudas e os cuidados essenciais para a manutenção das áreas restauradas.



Onde estamos

Sede, Centro Ambiental e Viveiro Jardim das Florestas

Fone e WhatsApp: +55 47 3535-0119

Estrada Geral Alto Dona Luiza, Atalanta - SC · 88410-000

Apremavi - Escritório Administrativo

Fone e WhatsApp: +55 47 3521-0326

Edifício Marcon, sala 27

Rua XV de novembro, 118 · Rio do Sul - SC · 89160-033

Apremavi - Base em Xanxerê

Rua Francisco Brites de Miranda, 328

Bairro Veneza, Xanxerê - SC · 89.820-000

Apremavi - Base em Urubici

Rua Celeste Francisco Ghizoni, 395

Bairro Centro, Urubici - SC · 88650-000

Apremavi - Base em Curiúva

Avenida Antônio Cunha, 1102 · 2º andar

Centro, Curiúva - PR · 84280-000

Apremavi - Base em Imbaú

Espaço do Produtor - Secretaria de Agricultura

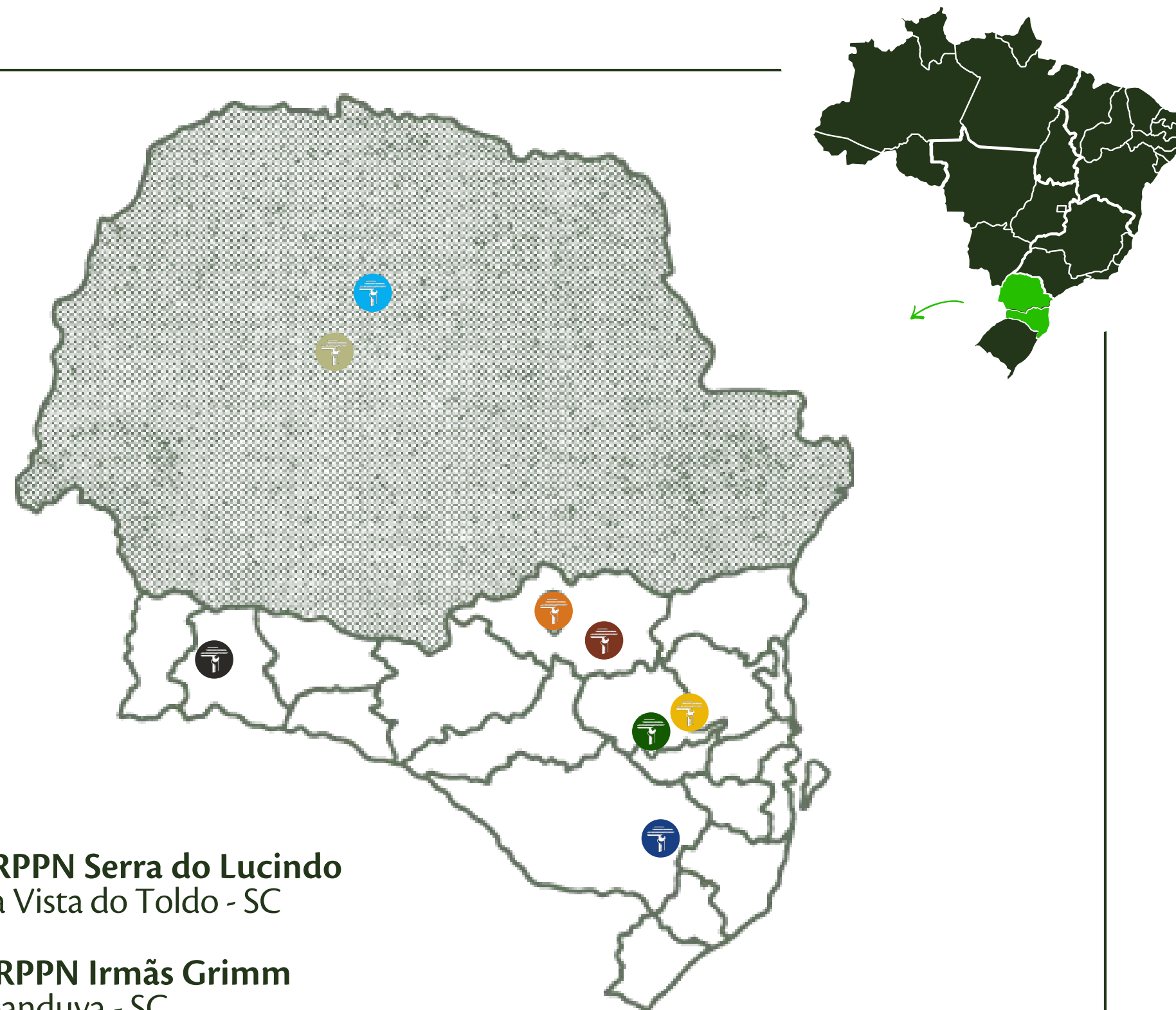
Rua Francisco Siqueira Kortz - Imbaú - PR · 84250-000

RPPN Serra do Lucindo

Bela Vista do Toldo - SC

RPPN Irmãs Grimm

Papanduva - SC





© Carolina Schäffer

Transparência

Trabalhamos com compromisso e responsabilidade, utilizando cada valor doado de forma eficaz e eficiente. Isso é feito por meio de uma sólida governança institucional, com o objetivo de preservar a reputação da Apremavi. Nossas demonstrações financeiras são auditadas por empresas de auditoria independentes e apresentam opinião sem ressalvas, o que indica a adequação das informações. Além disso, nossa prestação de contas é enviada para validação a um Conselho Fiscal, que também não apresenta ressalvas.

O descritivo dos balanços patrimoniais anuais está disponível no nosso site institucional e pode ser acessado [AQUI](#).

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL DE 2025

Ativo

Circulante

| | |
|--------------------------------|-------------------|
| Caixa e Equivalente de Caixa | R\$ 41.305.394,44 |
| Créditos | R\$ 370.096,57 |
| Despesas do Exercício Seguinte | R\$ 25.217,29 |

Imobilizado

| | |
|--------------|-------------------|
| Investimento | R\$ 40.468.486,18 |
| Intangível | R\$ 38.993,30 |

Total do Ativo **R\$ 82.208.187,78**

Passivo

Circulante

| | |
|---------------------|------------------|
| Obrigações diversas | R\$ 1.801.149,87 |
|---------------------|------------------|

Patrimônio líquido

| | |
|-------------------|-------------------|
| Patrimônio Social | R\$ 80.407.037,91 |
|-------------------|-------------------|

Total do Passivo e Patrimônio Líquido **R\$ 82.208.187,78**



Acompanhe nossas atividades:

